

# MBARTE

*Newsletter da MBlois Galeria de Arte*

*Nesta Edição*

**O MAM com o status que merece**

**Reynaldo Mendonça**

**A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO**

**Arte performática**

**EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS**

**ARTE É NOTICIA**

**MBlois Galeria de Arte**

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. [exposicoesmbgaleria@gmail.com](mailto:exposicoesmbgaleria@gmail.com)

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria III - Loja E -

Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Conteúdo: Marlene Blois

Maria Eduarda Aceti (estagiária)

Revisão: Marlene Blois

## O MAM com o status que merece

De sede da cúpula do G20 à mostra da Arte brasileira



Reprodução: G1 (internet)

Fechado em maio para obras financiadas pela Prefeitura do Rio, o Museu de Arte Moderna estava à altura de ser a sede da cúpula do G20, e receber os principais líderes mundiais. Projetado pelo arquiteto Affonso Eduardo Reidy e com jardins de Burle Marx, agora volta a se destacar no Aterro do Flamengo. De um acervo de 16 mil obras, a exposição atual: *Uma história da Arte Brasileira* reúne pinturas, esculturas e fotografias produzidas entre a década de 1920 aos dias atuais. Estão presentes obras de Adriana Varejão, Anita Malfatti, Portinari, Vergara, Cildo Meireles, Ivan Serpa, Tarsila do Amaral, Tunga, entre outros.

Segundo Yole Mendonça, diretora executiva do MAM Rio “*O que é importante em uma visita ao museu é que ela transforme você e o faça voltar*”. Vamos ao MAM!

# Reynaldo Fonseca

## O mundo renascentista na visão de um artista contemporâneo

**Reynaldo Fonseca** (1925-2019), um dos pintores mais originais do Brasil, construiu uma carreira artística marcada pela busca de um universo próprio, imune às correntes vanguardistas que dominavam o cenário brasileiro. Nascido em Recife, onde iniciou sua formação artística, continuou seus estudos no Rio de Janeiro, onde teve contato com mestres como Candido Portinari e Henrique Oswald. Seu estilo, amplamente figurativo, se distanciava das linhas modernista e de renovação da Arte no Brasil, privilegiando uma criação que desafiava a realidade.

Obras renascentistas inspiravam suas criações personalíssimas, onde contestava a realidade através de um processo sem preocupação de mensagem política. Sua pintura estava mais voltada para a exploração de enigmas existenciais, imersos em atmosferas de sonho e estranhamento.

Não lhe agradava o que é real, de onde o pintor escapa pela imaginação. Para ele o valor de um quadro estava no modo como foi pintado. Sua inquietação, mesmo contida, está presente em capas e máscaras de seus personagens. Seu processo de criação é considerado por muitos como catártico. A arte clássica é evocada dentro de uma atmosfera irreal, onde personagens, objetos e composição cênica criam, na verdade, um impacto dramático que visa apresentar uma visão de mundo de forma crítica, caracteristicamente sua.



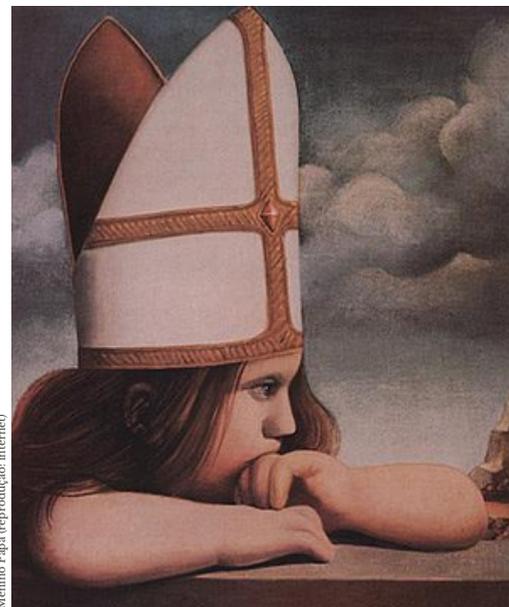
Reprodução: internet



Moça com Gato (reprodução: internet)



Reprodução: internet



Menino Papa (reprodução: internet)

É erudito e, ao mesmo tempo, atual. Sua produção, caracterizada por técnica refinada e uma paleta cromática suave, revela uma habilidade ímpar no domínio do desenho e de pintura com óleo sobre tela, aquarela e gravura. Em um clima de mistério e introspecção, cria cenas familiares, animais e figuras que parecem estar em uma dimensão entre o real e o surreal. Sua pintura não tem pressa de se comunicar de forma explícita com o espectador, mas propõe uma experiência mais contemplativa e introspectiva. Com figuras quase sempre envoltas em uma aura de nostalgia, ele instiga o público a questionar a natureza da realidade, sem jamais oferecer respostas definitivas.

Sua pintura, dialoga com a história da arte sem se submeter a ela.

## ARTE PERFORMÁTICA

### A arte ao vivo como crítica

A Arte performática surge no séc.XX, a partir de apresentações ao vivo realizadas por futuristas e dadaístas, estes em representações consideradas “sem sentido”, enquanto aqueles liam seus manifestos em público. Abrange diferentes formas de arte, sendo realizadas ao vivo, como uma possível alternativa às tradicionais pintura e escultura.

Allan Kaprow (1927-2006), nos Estados Unidos já em 1957, identifica as performances artísticas apresentadas ao vivo como *happenings*, que tiveram grande aceitação por artistas pelo mundo. Começaram focando no próprio corpo, sendo nomeadas como *Body Art*, predominando nos anos 60 do século passado. O foco das apresentações estava no questionamento do convencionalismo da arte visual. Alguns valeram-se de rituais diversos, outros buscando o absurdo, como pregavam alguns dadaístas, além dos que focavam na cultura de massa/Pop Art formas diversas em suas apresentações.



Se fotografias inspiraram alguns performáticos, como as de Pollock pintando, de autoria de Hans Namuth(1915-1990), outros descreviam sua arte simplesmente como “ações”, o que fez Joseph Beuys, principalmente se focavam questões políticas e sociais, no caso performances em espetáculos teatrais.

Destaques: Yves Klein, Marina Abramovic, Josep Beuys



# Exposições imperdíveis!

**MBLOIS**  
GALERIA DE ARTE

**AMA**  
GALLERIA

**Artistas** entrada franca **Convidam** EXPOSIÇÃO

Alexandre Matos  
Andreia Portela  
Antonia Célia  
Carla Senna  
Edina de Azevedo  
Emma Monteiro da Rocha  
Helenita Teixeira  
Joseph Figorelle  
Manuel Juan  
Marlene Blois  
Montezuma Ferreira  
Rodrigo Rocha  
Rosângela Sampaio  
Sheila Reis  
Tainara Catuá  
Tavinho Paes (IN MEMORIAM)  
Vanessa Koiky

Artista Convidado  
Jürgen Eichler

abertura  
05.Dez.24  
das 16 às 19h

RESSONÂNCIAS  
de  
Verão

Visitação: de 05 a 19/12/24 e 06 a 16/01/25 | Seg a Sex | 14 às 18h

www.mbloisgaleriadearte.com.br

Rua: Visconde de Pirajá, 111 - Loja E  
Ipanema / Rio de Janeiro - Brasil

mblogaleriadearte@gmail.com  
55 21 3439-5009

- **Ressonâncias de Verão**  
Até 19 de dezembro e de 06 a 16 de janeiro  
Segunda a sexta das 14 às 18h  
Mblois Galeria de Arte  
Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E - Ipanema  
Entrada franca

- **Uma história da arte brasileira**  
Até março de 2025  
Quartas, quintas, sextas e sábados das 10 às 18h e domingo das 11 às 18h  
MAM - Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo  
Entrada franca. Retirada de ingressos na bilheteria ou no site.

- **Iluminações poéticas**  
Até 12 de janeiro  
Terça à domingo das 12h às 18h  
Paço Imperial - Praça XV de Novembro, 48  
Entrada Franca

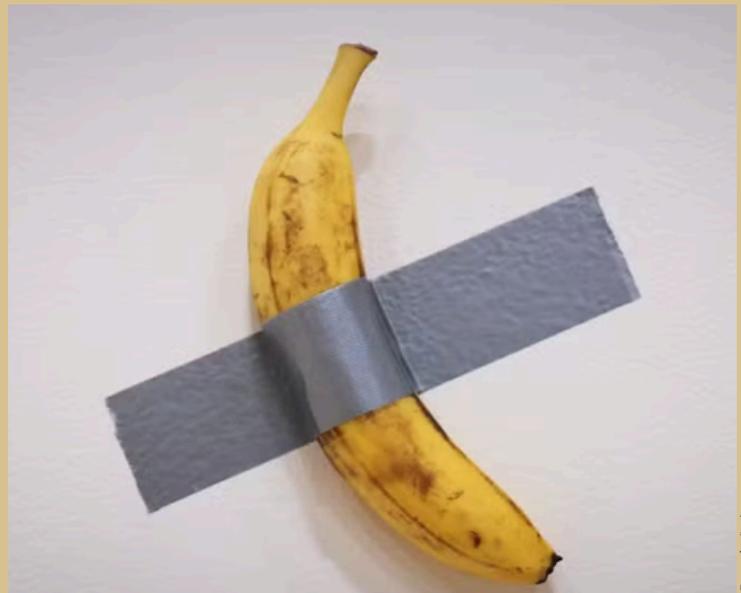
## ARTE É NOTÍCIA

### Uma banana vendida por US\$6,2 milhões?

A obra de arte “Comedian”, do artista italiano Maurizio Cattelan, é uma banana presa na parede com fita adesiva.

A obra foi vendida em leilão na Sotheby's de Nova York por US\$ 6,2 milhões (cerca de R\$ 35 milhões) para o empresário de criptomoedas Justin Sun. A obra foi criada para criticar o conceito de arte e provocar pensamentos sobre o assunto. Ela causou polêmica desde a sua estreia na Art Basel de Miami em 2019, quando atraiu multidões tão grandes que a exposição teve que ser retirada. A banana é substituída regularmente, conforme as instruções do artista.

O comprador da obra, cumpriu a promessa de comer a banana como parte da experiência artística.



## Colaboraram neste número

Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura